

Medicina Veterinária

### **Histomonose em faisão (*Phasianus colchicus*). Relato de caso**

Ana Luiza Magalhães de Castro - 4º módulo em Medicina Veterinária, PIVIC, UFLA, Lavras, Minas Gerais.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestrado em Ciências Veterinárias, UFLA, Lavras, Minas Gerais.

Daniel Wouters - Residente no Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA, Lavras, Minas Gerais.

Daiane da Cruz Ferreira - Residente no Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA, Lavras, Minas Gerais.

Ana Paula Cassiano da Silva - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Lavras, Minas Gerais

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente no Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA, Lavras, Minas Gerais. - Orientador(a)

#### **Resumo**

*Histomonas meleagridis* é um protozoário, causador da doença Histomonose ou “cabeça negra”, cujos principais hospedeiros são perus, galinhas, codornas e faisões. O parasitismo por *H. meleagridis* geralmente está associado ao parasitismo concomitante por *Heterakis gallinarum*, nematódeo que atua como hospedeiro intermediário do protozoário. O objetivo deste trabalho é relatar os achados macro e microscópicos de um faisão diagnosticado com histomonose. Um faisão (*Phasianus colchicus*) macho e jovem foi encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Havia sido adquirido por um criadouro ornamental recentemente, com outros três exemplares da espécie. Este foi o terceiro faisão a vir a óbito após manifestar emagrecimento, apatia, fraqueza e fezes com sangue. Na necrópsia foram observados péssimo estado corporal e desidratação acentuada, no fígado havia múltiplas áreas branco-acinzentadas, arredondadas de cerca de 0,5 cm de diâmetro, nos cecos havia múltiplos nódulos branco-amarelados caseosos de cerca de 1,0 cm de diâmetro, além de helmintos delgados, cilíndricos, brancos de 0,5 cm de comprimento, compatíveis com *Heterakis* sp. Na necropsia foi realizado squash de fígado, corado por Panótico rápido, com evidenciação de estruturas arredondadas fracamente coradas à microscopia, compatíveis com trofozoítos de *H. meleagridis*. Foram também colhidos fragmentos de diversos órgãos, fixados em formaldeído a 10%, processados para histopatologia e corados com hematoxilina e eosina, além de cortes corados com Ácido Periódico de Schiff (PAS) para avaliação microscópica. Na histopatologia do fígado havia múltiplas áreas de necrose contendo estruturas arredondadas com halo claro (trofozoítos de *H. meleagridis*), observadas também no ceco, da mucosa à serosa, associadas a necrose extensa da mucosa e infiltrado inflamatório predominantemente linfocitário, além de heterófilos e colônias bacterianas cocoides. No ceco foram também constatados cortes transversais de helmintos compatíveis com *Heterakis* sp. A associação das lesões de necrópsia e histopatologia, incluindo a visualização de estruturas compatíveis com *Heterakis* sp. e *H. meleagridis*, foram fundamentais para o diagnóstico da histomonose. O parasitismo intenso nos faisões, evidenciado pelas lesões vistas em necrópsia, causaram a morte das aves adquiridas pelo criadouro. Dessa forma, é extremamente importante o diagnóstico correto para controle e prevenção da doença.

Palavras-Chave: *Histomonas meleagridis*, *Heterakis* sp, parasitismo.

Link do pitch: <https://youtu.be/qsx5OVMSaVA>